

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO: CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL) DE VIDEIRA

REOLÃO Thelma Luiza;
DE AGUIAR Giancarlo;

Resumo

O estágio teve o objetivo de observar o funcionamento de um centro comunitário de saúde mental. Foram quatro dias de observação sendo o primeiro dia 10 de junho e os seguintes dia 12,13 e 17 de Junho de 2024. Cada encontro durou duas horas. A observação foi feita no espaço entre três salas de atividade do CAPS. Sala de reunião com carteiras escolares e retroprojeter, sala de artesanato com mesas e cadeiras escolares e materiais para arte, colagem, costura e decoração e copa com fogão e utensílios além de mesas no refeitório. Ambiente de atenção psicossocial onde são oferecidos serviços comunitários por uma equipe multidisciplinar para cuidar da saúde mental da população. Aproximadamente vinte á vinte e três pacientes nos grupos terapêuticos, todos de idades variadas desde jovens a idosos, estagiários de grupos de dois até quatro pessoas, a psicóloga responsável e duas ou mais professoras. No primeiro momento em entrevista com a psicóloga responsável, Adriana Aparecida Felicetti obteve mais informações sobre o CAPS. O Centro de Atenção Psicossocial de Videira foi inaugurado em 2008 e Adriana foi a propulsora do projeto na cidade, desde então atendendo mais 900 pacientes por mês. Ela trabalha no local como coordenadora e psicóloga responsável á 7 anos. A mesma tem preferência pela abordagem psicoterapêutica TCC

(Terapia Cognitivo Comportamental) porém aplica múltiplas abordagens e técnicas com os pacientes. Atualmente o Caps atende de segunda a sexta das 8:00 às 17:00 pessoas que sofrem de transtornos mentais moderados a severos além de adictos em álcool e drogas. Sendo as grupo-terapias das 14:00 às 16:00 segunda e quarta, 14:00 no CEVI às terças e 8:00 às 10:00 nas quintas. Os grupos são formados a partir do bairro em que moram já que o transporte gratuito passa em uma região da cidade por dia. Fora as grupo-terapias serviços como terapia individual, artesanato, horticultura e consultas médicas são prestados. O Caps conta com uma equipe multidisciplinar formada por médico psiquiatra, clínico geral, enfermeira, assistente social, psicóloga e técnico de enfermagem, além de ter apoio de uma professora de artesanato, terapeuta ocupacional, cozinheira, ajudante de serviços gerais, motorista e estagiárias auxiliares da UNOESC. No primeiro dia as pessoas começam a chegar no Caps, assinam uma lista de chamada e entram em uma sala com cadeiras escolares pessoas e se sentam. O chão é de cerâmica, na parede há cartazes de conscientização. Há aproximadamente vinte seis pessoas sentadas de idades variadas e duas moças jovens em pé. A psicóloga responsável gesticula ao grupo que essas e moças são estagiárias da UNOESC. A estagiária (A) então toma a palavra e introduz a atividade do dia perguntando quem gosta de cozinhar, um jovem homem responde surpreso se esta será mesmo a atividade e a estagiária (B) responde que será pão de queijo. Outros do grupo se oferecem para ajudar na atividade e cada um fica com uma função. Após o grupo da cozinha terminar a receita passam a massa para formas de cupcake e levam para a mesa do recheio. Enquanto isso a mesa do recorte já havia terminado. Os pacientes estão dispersos pelas localidades do CAPS caminhando, alguns vão ao banheiro outros pegam chá e tomam, outros estão conversando. As estagiárias (A) e (B) auxiliam as pessoas com colheres que estão atentas na tarefa do recheio. No dia 2 Pessoas chegam no Caps assinam a lista de chamada e aos poucos entram na sala de reuniões com carteiras e cadeiras escolares. Há vinte pessoas sentadas na sala e quatro jovens em pé. A psicóloga Adriana entra e apresenta os jovens em pé como estagiários da UNOESC responsáveis pela

atividade do dia e sai da sala. A estagiária (4) toma palavra e orienta o grupo a fazer um círculo em pé. Todos se levantam e fazem o círculo enquanto a estagiária (4) coloca uma caixa na mão de um paciente e manda eles passarem de mão em mão, uma música está tocando de fundo. Quando a música para a caixa é segurada por um homem, lhe é dada a opção de abrir a caixa mesmo não sabendo se o que tem dentro é bom ou ruim ou passar ao próximo colega. Ele decide passar ao próximo. A música volta a tocar e para em outro homem, que também decide passar a caixa. A música volta a tocar e para agora no jovem homem de 20 e poucos anos alto robusto, ele decide abrir a caixa. Os pacientes ao redor sorriem e o chamam de corajoso, todos atentos para saber o que tem dentro. Ele abre a caixa e revela-se chocolates dentro, ele sorri e festeja. No dia 3 a estagiária Ana orienta todos a se levantarem para um alongamento. O grupo imita todos os movimentos de Ana que estica os braços e leva até a ponta dos dedos do pé. Um homem de aproximadamente 30 anos começa pular sem parar. Os pacientes ao redor sorriem e pedem porque ele faz isso que responde que está se aquecendo. A estagiária conduz mais dois exercícios e enfim pede para eles se sentarem. Como o professor de educação física não está presente Ana leva o grupo para fora do Caps para realizar caminhada terapêutica. O grupo caminha um quarteirão e volta ao recinto. No dia 4 na sala de artesanato há vinte pessoas, todas sentadas em suas cadeiras espalhadas pelas cinco mesas do recinto, além da professora. Normalmente são duas professoras na aula, e pergunto a respeito para a professora que se diz terapeuta ocupacional e sua função é instigar a criatividade e coordenação motora do grupo, enquanto a que não está presente seria a artesã voluntária. A terapeuta ocupacional está na frente da turma apresentando quais atividades devem ser feitas para a festa junina do Caps, alguns cartazes precisam ser pintados. As tarefas são distribuídas em grupo conforme a mesa que estão sentados.

Palavras chaves: Grupo-terapia. Observação. Psicossocial.